

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## A Sagrada Aliança da Família da Mafia : Banca, Poder e Imunidade

Publicado em 2025-10-26 13:10:08



### Box de Factos



**Data:** Outubro de 2025



**Caso:** Montepio Geral / Finibanco Angola



**Envolvidos:** Tomás Correia e dois ex-gestores do Finibanco Angola



**Acusação:** Abuso de confiança e branqueamento de capitais



# Os Cofres que Sangram e os Juízes que Dormem



*“Entre cofres e colarinhos brancos, há quem roube com luvas de seda e quem pague sem as ter.”*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

da banca portuguesa. Tomás Correia, antigo líder, e dois ex-gestores do Finibanco Angola foram acusados de abuso de confiança e branqueamento de capitais, causando, segundo o Ministério Público, um prejuízo de cerca de **30 milhões de euros**. Mas o povo já adivinha o final: longos processos, prazos prescritos, culpas difusas — e nenhuma cela a ranger.

## O teatro da impunidade

Os banqueiros portugueses parecem viver num universo paralelo, onde a justiça é feita de veludo e o castigo é opcional. Enquanto o cidadão comum responde por tostões em dívida, os senhores do capital desfrutam do benefício da dúvida — e de bons advogados pagos com o dinheiro dos próprios bancos.

É a velha farsa nacional: o crime veste fato italiano, o juiz adia, o povo paga. E o sistema continua a rodar, bem oleado pelo silêncio e pela conivência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O caso Montepio é mais do que um escândalo financeiro: é um espelho da nossa fragilidade institucional. O Estado protege quem o saqueia e pune quem ousa exigir justiça. Entre a ironia e a tragédia, resta-nos a amarga certeza de que Portugal é um país onde *a moral tem conta offshore*.

*“A justiça pisa em ovos, mas o povo pisa em lama. E a banca continua o seu banquete — servida à mesa da nação.”*

## E nós, espectadores ou cúmplices?

Podemos continuar a assistir em silêncio, como figurantes cansados de um teatro repetido, ou exigir que a cortina caia. Porque a tragédia não é só deles — é nossa, colectiva, diária e silenciosa.

**Ler mais na série «Contra o Teatro da Mediocridade»**

Escrito por **Francisco Gonçalves** — publicado em **Fragmentos do Caos**.

Série: *Contra o Teatro da Mediocridade*

[leia]

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*